

PAPEL DE POLIMORFISMOS DA LECTINA LIGADORA DA MANOSE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

JULIANE VARGAS; MARIA G. LONGO; MARÍLIA REINHEIMER; RENATA SCHULZ; AMANDA K.S. PINTO; TALITA L. SILVA; JANE CRONST; KELIN C. MARTIN; ANDRÉA A. PEREIRA; ODIRLEI A. MONTICIELO; TAMARA MUCENIC; RICARDO M. XAVIER; JOÃO C.T. BRENOL

**Introdução:** Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica auto-imune, envolvendo fatores genéticos, hormonais, imunológicos e susceptibilidade ambiental. O gene que sintetiza a Lectina Ligadora da Manose (MBL), MBL-2, tem emergido como candidato para o desenvolvimento de LES devido ao papel da MBL no sistema imune inato e possível associação entre sua deficiência e doenças auto-imunes. **Objetivos:** Examinar potenciais associações dos alelos G57E, G54D, IVSnt5, R52C e R52H do gene MBL-2 com susceptibilidade ao desenvolvimento de LES e com expressões clínicas e laboratoriais desta doença em pacientes lúpicos acompanhados no HCPA. **Material e Métodos:** 327 pacientes do HCPA com diagnóstico de LES e 165 controles saudáveis da mesma região geográfica, foram genotipados por Restriction Fragment Length Polymorphism-Polimerase Chain Reaction (RFLP-PCR) para os polimorfismos G57E, G54D, IVSnt5, R52C e R52H do gene MBL-2. **Resultados:** Diferença estatisticamente significativa na frequência do alelo R52C foi observada em Euro-descendentes com LES quando comparados com os controles (9,6% vs. 3,3%,  $P=0,001$ ), odds ratio 3,01, 95% IC 1,582-6,060,  $P<0,05$ ). As frequências dos alelos G54D e G57E não diferiram entre pacientes e controles (G54D:15,9%) vs. 18,8%,  $P=0,317$  e G57E:3,6% vs. 3,0%, ( $P=0,796$ ). IVSnt5 e R52H não foram encontrados neste estudo. Não houve diferença entre os achados clínicos e laboratoriais de acordo com a presença ou ausência das variantes alélicas. **Conclusão:** O risco de desenvolvimento de LES em indivíduos com o alelo R52 é 3 vezes maior em relação aos controles. Nossos dados não suportam a associação entre qualquer polimorfismo do gene da MBL com expressões clínicas e laboratoriais do LES nesta população.